



ORDEM DE SERVIÇO N.º 21/2012

Regulamento da Biblioteca Geral da Universidade de Évora

CAPÍTULO I **Da organização da Biblioteca**

Artigo 1.º *(Definição e património)*

A Biblioteca Geral da Universidade de Évora, também designada como BGUE, é uma unidade científico-pedagógica da Universidade de Évora (art. 77.º dos Estatutos da Universidade). Compreende todo o património documental, em qualquer tipo de suporte, que possa ser considerado propriedade da Universidade, incluindo o seu Arquivo Histórico e um centro de documentação e a mediateca (art. 78.º dos Estatutos da Universidade). A BGUE dispõe de um Conselho presidido pelo(a) Director(a) da Biblioteca e rege-se pelas normas definidas neste Regulamento.

Artigo 2.º *(Objetivos gerais)*

1- São objetivos gerais da Biblioteca Geral da Universidade de Évora:

- a) Facilitar o acesso dos docentes, alunos, técnicos e demais funcionários da Universidade de Évora à consulta de livros, periódicos e outro tipo de documentação, contribuindo, deste modo, para dar resposta às necessidades de informação, educação permanente e pesquisa;
- b) Apoiar a investigação e pesquisa;
- c) Fomentar o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento cultural, a nível local, regional e nacional.
- d) Organizar ações de formação de utilizadores em técnicas de acesso à informação;

CM

- e) Ser serviço de referência on-line no contexto das Ciências da Informação;
- 2- No âmbito dos seus objetivos, e nas condições determinadas pelo presente Regulamento, podem ter acesso à BGUE pessoas estranhas à Universidade de Évora.

Artigo 3.º
(Atividades)

Para cumprimento dos seus objetivos fundamentais, a BGUE desenvolverá diversas atividades, designadamente:

- a) Enriquecimento permanente do seu fundo documental, através da subscrição, oferta ou permuta de obras;
- b) Organização adequada e constante dos seus fundos;
- c) Publicação ou difusão de informação acerca do conteúdo dos seus fundos;
- d) Promoção ou apoio a iniciativas no âmbito dos seus objetivos;
- e) Participação em grupos de trabalho e em programas de cooperação que tenham como objetivo melhorar o tratamento técnico e os serviços prestados;
- f) Integração em sistemas e redes de informação que valorizem os seus objetivos.

Artigo 4.º
(Áreas funcionais)

- 1- A BGUE é constituída por um conjunto de áreas funcionais, as quais atenderão às características dos seus fundos, espaços disponíveis e operacionalidade do serviço.
- 2- Em qualquer caso, a BGUE é obrigada a manter, com carácter permanente, os serviços de atendimento, empréstimo e área de consulta dos fundos, bem como os das operações técnicas tendentes à organização destes.

- 3- O desenvolvimento de outras áreas funcionais dependerá da decisão do Conselho da Biblioteca, sob proposta do Diretor(a) da BGUE.
- 4- A BGUE é ainda constituída por núcleos, nos Pólos, Colégios e/ou Escolas, e por centros de documentação especializados.

Artigo 5.º

(Constituição dos núcleos da Biblioteca)

- 1- Com vista à prossecução dos seus objetivos, podem ser constituídos núcleos da BGUE, nos Pólos, Colégios e/ou Escolas.
- 2- A constituição dos núcleos da BGUE dependerá da aprovação do Reitor, mediante proposta fundamentada e pareceres favoráveis do Conselho Científico da Universidade de Évora e do Conselho da Biblioteca.
- 3- A constituição desses núcleos deverá atender ao planeamento das instalações da Universidade e da sua rede informática.
- 4- O pessoal dos núcleos da BGUE responde hierarquicamente perante o Diretor.
- 5- Os núcleos da BGUE no Colégio do Espírito Santo, no Núcleo da Mitra, no Colégio Luís António Verney, no Palácio do Vimioso e na Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus, no núcleo da Fábrica dos Leões e o Centro de Recursos do Colégio Pedro da Fonseca regem-se pelo presente Regulamento.

Artigo 6.º

(Constituição e funcionamento de centros especializados de documentação)

- 1- Consoante os interesses de investigação e ensino na Universidade, e desde que assim se cumpram melhor as incumbências da BGUE, podem ser constituídos, em ligação com esta, centros de documentação especializados.
- 2- A constituição dos centros de documentação especializados depende de decisão do Conselho da Biblioteca, verificadas, pelo menos e cumulativamente, as seguintes condições:
 - a) Estar definido um horário de atendimento ao público;



- b) Haver acesso, nesse horário, a todas as espécies que estão à sua guarda, sem prejuízo das exceções estabelecidas nos artigos 8.º, 21.º e 23.º.
 - c) Dar conhecimento ao Director(a) da BGUE das suas regras de funcionamento, que em qualquer caso não podem contrariar as deste Regulamento.
- 3- A requisição de espécies bibliográficas para os centros de documentação especializados faz-se mediante a entrega das listas enviadas à BGUE e assinadas pelo respetivo responsável.

Artigo 7.º
(Gestão dos fundos dos núcleos da Biblioteca e dos centros de documentação especializados)

- 1- No que se refere à aquisição e gestão de fundos documentais, os núcleos da Biblioteca e os centros de documentação especializados a que se refere o artigo 6.º são unidades articuladas da BGUE.
- 2- A aquisição de espécies para os núcleos da Biblioteca e para os centros de documentação especializados realiza-se de duas formas:
 - a) Por requisição à BGUE;
 - b) Por requisição, oferta ou permuta diretas.
- 3- No caso das aquisições a que se refere a alínea a) do n.º 2 deste artigo, cada núcleo da Biblioteca ou centro de documentação especializado prestará contas à BGUE, das espécies que lhe forem confiadas.

Artigo 8.º
(Sistema de utilização)

A BGUE está aberta aos utilizadores em regime de livre acesso ou requisição, salvo nos seguintes casos:

- a) Obras agrupadas pela Biblioteca num setor de Reservados, que inclui, nomeadamente, todas as edições anteriores ao século XX;
- b) Legados aceites pela Universidade com condições de acesso restrito;

c) Arquivo Histórico.

Artigo 9º

(Sistema de classificação bibliográfica)

- 1- O sistema de classificação bibliográfica adotado pela BGUE é o da Classificação Decimal Universal (CDU), salvo nas exceções especificadas no número seguinte.
- 2- As exceções à aplicação do sistema CDU verificam-se apenas nos casos de:
 - a) Núcleos bibliográficos cuja integração na BGUE tenha sido objeto de protocolo específico assinado com a Universidade;
 - b) Legados aceites pela Universidade com condições específicas sobre classificação.

Artigo 10º

(Horário de funcionamento)

- 1- O horário de funcionamento dos núcleos da BGUE encontra-se afixado em local visível nos respetivos espaços, sendo ainda divulgado on-line.
- 2- As alterações ao horário são anunciadas com uma antecedência mínima de 48 horas mediante aviso escrito afixado em local visível nos diferentes polos e divulgado on-line.

Artigo 11º

(Serviço de referência)

- 1- A BGUE dispõe de um serviço de referência que consiste no apoio personalizado à execução de pesquisas bibliográficas e à exploração dos recursos informativos de carácter científico e pedagógico.
- 2- O serviço de referência pode ser presencial ou virtual.
- 3- O serviço de referência presencial tem um horário próprio que se encontra afixado em local visível e on-line.

CP